

Diretório da Alacero: Recuperação económica em 2017 e 2018, fortalecendo a demanda do aço

Alacero - Santiago, Chile, 24 de maio, 2017. Na terça-feira 17 de maio realizou-se a reunião semestral da Alacero na cidade de Bogotá, Colômbia, presidida pelo presidente da Alacero, Jefferson de Paula, com uma ampla participação dos membros do Diretório.

Nesta ocasião, os temas tratados na agenda foram, por um lado, o cenário econômico e siderúrgico global e regional, e por outro, os temas relacionados com reforçar a presença e a participação pública da Alacero.

Ao final da reunião, se teve a participação da Sra. Imelda Restrepo de Mitchell da Associação Nacional de Empresários de Colômbia com uma apresentação sobre a "Conjuntura económica de Colômbia no contexto latino-americano e mundial".

Com respeito aos temas da indústria, destacou-se que a economia global mudou (Brexit, Trump, etc.) com fortes orientações para o protecionismo eo enfraquecimento da globalização. Também se mencionou a dívida crescente dos países, a debilidade fiscal, a nova política monetária, a volatilidade das taxas de câmbio, etc.

Se estima que a economia global cresça 3,3% em 2017 e 3,6% em 2018. América Latina, por sua parte, retorna à via do crescimento (modesto, mas positivo) com 1,1 % neste ano e 2,0% em 2018.

Com relação ao mercado do aço, se discutiu a última previsão da demanda mundial da worldsteel, o qual estima um total de 1.531 milhões de toneladas (Mt) para 2017, 1,3% acima de 2016; e 1.548 Mt para 2018, 0,9% com respeito à 2017.

Para América Latina, se informou que o crescimento estimado da demanda é de 2,5% para 2017 com 65 Mt e de 3,9% para 2018 com 69 Mt, sustentada por um melhor desempenho econômico dos países da região.

Também se discutiu sobre o problema da sobrecapacidade que continua sendo o principal desafio da indústria e onde a China está no centro do problema. Igualmente se atualizou a informação sobre os progressos limitados do Fórum Global sobre o Excesso de Capacidade do G20.

Informou-se que os países da região continuam a enfrentar às importações em condições de comércio desleal, principalmente contra os produtos siderúrgicos chineses. Atualmente, existem 59 ações em vigor, das quais 37 são contra China e 14 ações em processo, dos quais são 12 contra China.

Dentro dos assuntos há desenvolver nos meses seguintes, está o das cadeias de valor do aço face ao desafio do protecionismo e a ameaças da China, as negociações OMC sobre o conceito de China como economia de não mercado ea identificação dos subsídios do governo chinês para suas indústrias.

Em síntese, o cenário econômico mundial e regional tem registado melhorias e tudo indica que 2017 e 2018 serão anos de melhor crescimento que os recentes. Isto é favorável para a demanda do aço, mas estima-se que o mercado continuará sendo afetado pela sobrecapacidade, a exportação chinesa e a volatilidade de preços e rentabilidade.

Com os temas relacionados com a Alacero, se apresentou a Memória de Atividades do ano 2016, onde se detalham as atividades gerais da organização, assim como de seus respectivos comitês de trabalho. Também se teve uma reunião com os Secretários Regionais para coordenar e reforçar os trabalhos entre as câmaras nacionais e Alacero.

Con esto se estima cumplir con varios objetivos, como la presencia en el principal mercado siderúrgico de la región, ubicarse en un centro industrial de clase mundial que permitirá intensificar los trabajos con la cadena de valor de la industria y estar ubicado en un centro de fuerte impacto y cobertura de medios. Esto se realizará durante el año y se estima que para principios de 2018 realizado ya se haya ese traslado.

Dentro da estratégia de continuar fortalecendo as atividades e a projeção de nossa organização de nossa organização, o Diretório aprovou mudar a sede da associação localizada na cidade de Santiago de Chile para a cidade de São Paulo, Brasil. Com isto, se espera cumprir vários objetivos, como uma maior presença no principal mercado siderúrgico da região, estar localizado em um centro industrial de classe mundial que permitirá intensificar os trabalhos com a cadeia de valor da indústria e estar localizado em um centro de forte impacto e cobertura pelos meios de comunicação. Isto será realizado durante o ano e estima-se que para princípios de 2018 tenha já sido feita a mudança.

Por último, foi apresentado o avanço nos preparativos do próximo Congresso Alacero-58 que será realizado na cidade de Cancún, México, do dia 6 à 8 de novembro e que terá por título: América Latina e sua Indústria Siderúrgica em um Novo Mundo.

No programa de conferências destacam temas como "O Aço e a Quarta Revolução Industrial", "América Latina Frente à Nova Ordem Económica e Político Mundial", "O Novo Desafio da Cadeia de Valor: China Manufatura 2025", "A Economia e o Aço" e "Mercado do Aço Global, Regional e Mexicano".

Aproveitamos para fazer um convite a todos nossos leitores para visitar Alacero-58 em Cancun, México.

Sobre Alacero

Alacero (Asociación Latinoamericana del Acero) – É uma entidade civil sem fins lucrativos que reúne a cadeia de valor do aço da América Latina para fomentar os valores de integração regional, inovação tecnológica, excelência em recursos humanos, responsabilidade empresarial e sustentabilidade sócioambiental. Fundada em 1959, é formada por 49 empresas de 12 países de América Latina, cuja produção é de aproximadamente 70 milhões anuais. Alacero é reconhecida como Organismo Consultor Especial para as Nações Unidas e como Organismo Internacional Não Governamental por parte do Governo da República do Chile, país sede da Direção Geral.